

1. ORGANIZAÇÃO

A Associação Empresarial de Jaraguá do Sul, fundada em 22 de junho de 1938, tem como missão promover o desenvolvimento sustentável do setor econômico regional, por meio da representatividade e associativismo e sua visão é ser agente indutor para excelência da classe empresarial que representa.

A entidade exerce forte representatividade junto ao poder público e uma ativa participação comunitária em favor do município e região. Entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, a ACIJS congrega os segmentos da indústria, comércio e serviços, pautando sua atuação em compromissos renovados a cada gestão e definidos por diretrizes estabelecidas pela diretoria.

Por acreditar desde o início de sua história que associativismo é toda a ação de pessoas, grupos ou entidades que reúne esforços, vontade e recursos com o objetivo de superar dificuldades, resolver problemas e gerar benefícios comuns, a ACIJS reforça permanentemente, de diversas formas, a importância desse engajamento. Assim, estimula o desenvolvimento sustentável regional, por meio da sua representatividade. A participação de empresas em organizações que desenvolvem o engajamento social e a cidadania contribui verdadeiramente para a existência de um espírito de cooperação e o senso de responsabilidade comum ao sucesso de empreendimentos coletivos.

Nas comunidades, valores como a participação, a solidariedade e a cooperação em torno de objetivos comuns, têm sido fundamentais para assegurar melhores condições de vida. Essa prática, mais do que uma forma de organização, é uma construção e uma conquista social para Jaraguá do Sul e para toda Santa Catarina.

2. SST NA ORGANIZAÇÃO

Fundado em 9 de março de 2006, o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho, tem como propósito o aprimoramento do conhecimento técnico, disseminando constantemente a cultura prevencionista na sociedade.

É formado por empresas de referência na região, que atuam fortemente no âmbito do associativismo, representadas no Núcleo por técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho, engenheiros de Segurança, cipeiros, brigadistas, além de Bombeiros Voluntários, entidades do Sistema S, Prefeitura Municipal e Hospitais. Atualmente, fazem parte do Núcleo: Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo; Baumann Ind. e Com. de Aços; Bergo Equipamentos de Segurança; Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul; Caiman Ind. e Com. de Malhas; Carrocerias Argi; Comércio de Indústria Breithaupt; Consistem Sistemas; CSM Componentes, Sistemas e Máquinas para Construção; Dalila Têxtil; Duas Rodas Industrial; Elian Indústria Têxtil; Estofados Jardim; Figueira Indústria de Artefatos de Metais; Hospital São José; Humana Saúde e Segurança Ocupacional; Indumak Máquinas; Lunelli Indústria do Vestuário; Malhas Menegotti; Metalúrgica Trapp; MMD & Advogados Associados; Novacki Industrial; Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul; SESI; Soder Engenharia; Sol Paragliders; Unimed Jaraguá; Urbano Agroindustrial; WEG S.A. e Grupo Zanotti.

Entre suas principais atividades está a busca contínua de aprimoramento técnico, novas tecnologias, capacitar os participantes na teoria e na prática sobre as ações de prevenção e legislação da área, difundir boas práticas aliando a rotina de trabalho com a preservação da vida e o respeito ao meio ambiente, aumentar a segurança e saúde nas empresas, por meio de uma maior participação dos empresários, ações de conscientização da comunidade, visitas técnicas, missões empresariais, troca de informações tendo como premissa fortalecer o

trabalho prevencionista nas empresas nucleadas e também para comunidade.

3. O PROBLEMA

A sociedade, de maneira geral, foi surpreendida com o surgimento de uma doença que trouxe impactos sociais e econômicos em todo o mundo. Santa Catarina e Jaraguá do Sul, a exemplo de outras regiões do Brasil, também foram afetadas diretamente pela pandemia do vírus causador da Covid-19. Comunidade e empresas de Jaraguá do Sul, se ressentindo de informações suficientes sobre sua transmissão, cuidados necessários e precauções, perceberam a necessidade de uma mobilização em todos os segmentos ativos da sociedade.

Apoiado em suas premissas de atuação, o Núcleo entendeu que era necessário disseminar a informação e seus cuidados, considerando que o vírus era um inimigo muito recente no país e desconhecido quanto à sua efetiva gravidade, considerando que organismos mundiais ligados à saúde pública ainda buscavam entender, nos primeiros meses e durante ainda algum tempo da pandemia, todos os riscos da doença, seu grau de periculosidade e formas de proteção das pessoas. Portanto, era preciso mobilizar esforços em todas as frentes diante de um cenário de 'guerra' sem prazo definido.

4. A BOA PRÁTICA

Com a evolução do quadro preocupante e o aumento de casos de Covid-19 em todo o território nacional, seria mais do que natural – pelas características de atuação de seu quadro de associadas – a tomada de ação por parte de uma das entidades mais atuantes na representação da indústria, comércio e serviços em Santa Catarina.

Assim, antecipando-se as ações do próprio poder público, com sua histórica visão na cultura prevencionista e de forte engajamento social, a Associação Empresarial de Jaraguá do Sul mobilizou segmentos organizados da sociedade civil e do poder público em torno de um comitê regional para discutir ações de enfrentamento ao novo coronavírus. Desse comitê resultou o surgimento da Central de Prevenção, com pleno envolvimento do Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho.

Como efeito dessa atuação, em outra frente e visando a soma de esforços, o município instituiu por decreto o Comitê Extraordinário de Gestão da Covid-19, no qual a ACIJS e o Núcleo estão integrados e com ativa participação.

Percebendo a necessidade em informar corretamente suas associadas da indústria, comércio e prestadores de serviços do município, materiais foram elaborados visando ao controle da doença e como evitar a proliferação do vírus. Um guia de prevenção e cuidados foi distribuído ao quadro de associados formado por mais de 1.350 empresas, abrangendo além dos proprietários, seus colaboradores.

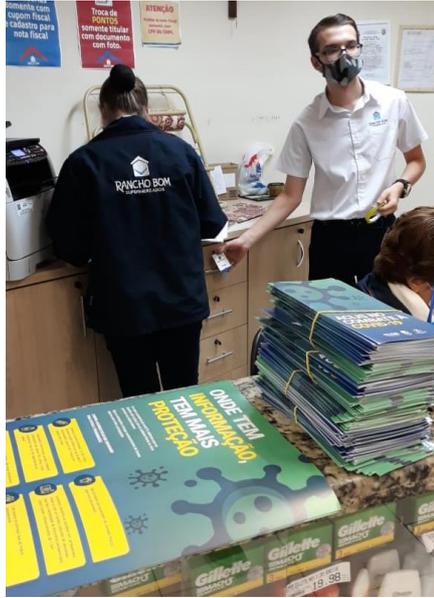
Considerando que as informações num primeiro momento ainda eram incipientes quanto à extensão do problema, o guia buscou de maneira didática, levar à compreensão sobre a importância dos cuidados de cada indivíduo em relação as formas de transmissão, os principais sintomas e meios de prevenção. Como parte da estratégia de disseminação das

informações, além de repassar os materiais para as empresas, também foram contemplados os supermercados da região com a distribuíram para mais de 3.000 clientes e consumidores durante dois dias de ação, e outros 2.000 exemplares do guia para os postos de combustíveis da cidade.

Além da produção de materiais físicos e conteúdos digitais, a Central de Prevenção foi convertida em plataforma online (www.centraldeprevencao.com.br) que concentra informações seguras e de fontes fidedignas como Ministério da Saúde, Governo do Estado, Prefeituras e imprensa, entre outros organismos, auxiliando no combate às chamadas fake news e com isso orientando a sociedade de maneira responsável.

No enfrentamento da crise sanitária e seus impactos em todos os ambientes, também foram distribuídos a empresas da região mais de 2.000 cartazes em formato A3 para serem afixados em murais, quadros de avisos etc. nos parques fabris e áreas de circulação dos trabalhadores.

Esses canais de comunicação permitiram uma ação dinâmica no enfrentamento da doença. Assim que as informações foram chegando e estudos realizados, são divulgadas intensivamente para a comunidade e assim reforçam a importância da prevenção, além de atualizar a sociedade em relação a indicadores de contágios, ocupação de hospitais, na orientação sobre vacinação, decretos do município e estado sobre as diretrizes oficiais das autoridades de saúde etc.



ONDE TEM INFORMAÇÃO, TEM MAIS PROTEÇÃO

Em meio à pandemia da covid-19, sabemos que os desafios são muitos, mas os cuidados frente ao vírus precisam ser ainda maiores.

Siga as orientações e busque esclarecimentos de fontes seguras para evitar a propagação.

CONFIRA ALGUMAS DICAS QUE SEPARAMOS PARA EVITAR A TRANSMISSÃO.

 Obedeça ao decreto municipal (13.745) e utilize máscara de tecido sempre que sair de casa. A recomendação é usá-la por até 2 horas e, em seguida, lavar a face.

 Limpe objetos, como mouse, teclado, notebook e smartphones com álcool 70%. Assim, o vírus sobrevive por mais de 24h dependendo do material.

 Ao acabar de lavar as mãos, não toque diretamente na maçaneta da porta. Use a toalha de papel para secá-las.

 Para atividades que necessitem de contato físico, utilize luvas descartáveis.

 Se possível, mantenha as reuniões em ambientes virtuais ou com um número reduzido de pessoas. Caso haja a necessidade de encontros presenciais, o ideal é manter o distanciamento de 1,5m.

 E não esqueça do principal: lave as mãos constantemente.

O desafio é grande, mas a nossa parceria também. Mantenha-se informado, acesse:

centraldeprevencao.com.br

ACIJS



5. OS RESULTADOS

Foi de suma importância a distribuição desse material para as empresas, pois ainda não tínhamos informações exatas sobre o vírus. E os profissionais da área de Segurança e Saúde no Trabalho foram em busca deste conteúdo para sua disseminação.

Ainda hoje identificamos nas empresas da cidade a exposição de cartazes nos seus estabelecimentos. Onde ainda são estabelecidas regras a serem cumpridas e obedecidas pelos clientes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos nucleados do Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho foi muito importante, pois através deles obtivemos informações e pode-se disseminar para a comunidade.

Sua atuação ativa demonstra o quão importante e relevante sua atividade e sua atuação nas empresas. Estando sempre atentos aos cuidados necessários e exigindo a atenção e cuidados de todos os trabalhadores. Evitando que o vírus se prolifere e possa contaminar grupos de riscos, familiares e demais colaboradores da empresa.